

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 15/05/18

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

CUPONS FISCAIS! Volte a doar!

Na semana passada, informei que tínhamos boas notícias sobre os CUPONS FISCAIS. Então, repito, para quem não estava aqui, ou para fixar novamente em nosso pensamento a rotina de voltar a trazer os cupons fiscais. A partir do dia 1º deste mês de maio, os cupons voltaram a ser aceitos nos moldes que conhecíamos, ou seja, você pode voltar a dizer ao caixa que não quer colocar seu CPF na nota, porque vai doá-la OU você pode continuar a doar através do aplicativo, pelo site, onde você informa seu CPF. Agora estão permitidas as duas formas de doação do cupom fiscal, até dezembro deste ano. E se você puder indicar estabelecimentos que queiram guardar os cupons fiscais para o Lar, fale com a Daniela. Também precisamos de digitadores para cadastrar os cupons doados no site da Secretaria da Fazenda. Então, alegremo-nos com mais uma chance de doar e trabalhar pelo Bem. Doem seus cupons para o Lar Bom Repouso, pelo que, ele sempre será agradecido, pela importante doação que provê recursos a este Lar.

Outro recado importante é não se esquecerem de que o Lar continua recebendo DOAÇÕES DE ROUPAS, tanto masculinas quanto femininas, e objetos, os quais coloca à venda no bazar, para arrecadação de recursos também. Espalhem entre seus amigos, peçam que tragam seus objetos, roupas, que não usam mais, para serem vendidos pelo Lar Bom Repouso.

...

Para nossa reflexão da noite, visitei o site da Agenda Espírita Brasil e trouxe um texto de Richard Simonetti, grande escritor espírita, autor de lindas obras elucidativas do Espiritismo. Este é um conto que nos serve de lição. O texto se intitula: **O irresistível apelo do coração**, e diz assim:

“Foi amor à primeira vista, dessas coisas que só o Espiritismo explica.

“Tão logo se conheceram, Lauro e Cássia sentiram irresistível encantamento. Não era do tipo paixão, na ardência do desejo que se esvai com a satisfação dos sentidos, mas aquele amor autêntico, que transcende

os limites da atração física, para fixar-se, imortal, na intimidade do coração.

“Logo começaram a namorar, experiência sublime de almas afins que se encontram.

“À luz da Doutrina Espírita, diríamos, com maior exatidão, almas afins que se reencontram. Somente uma convivência milenar nos domínios do afeto poderia justificar tão terna ligação.

“Mas havia um problema.

“Ela era pobre e ele era rico, de família abastada, tradicional, ciosa da ilusória nobreza sustentada pelo dinheiro.

“Sua mãe, Matilde, era viúva com um filho único, ao saber do namoro, passou a pressionar Lauro.

- ‘Essa moça não serve para você – ela dizia impositiva.’
- ‘Mas, mamãe, Cássia é a mulher de minha vida. Eu a amo com todas as forças de meu coração.’
- ‘Tolice! De outras vezes você esteve apaixonado e logo passou.’
- ‘Desta vez é diferente. É amor mesmo, mamãe. Pretendo casar-me com ela!’
- ‘Não admito tal loucura!’
- ‘A senhora não pode impedir. Sou maior de idade, tenho meus direitos.’
- ‘Pois bem, se é assim, escolha: ou fica comigo, tendo as mordomias de sempre, ou com essa mulher, e não terá um tostão de meus haveres.’
- ‘É o que a senhora quer?’
- ‘Sim.’
- ‘Então, saiba que prefiro ficar com Cássia.’

“Pouco tempo depois, Lauro e Cássia casaram-se, numa cerimônia simples, poucas pessoas, amigos íntimos, familiares da noiva... mãe do noivo ausente.

“Matilde, a mãe, viajara para não ter que participar daquela união que tanto a contrariava. Via na jovem que conquistara o coração de seu filho uma aventureira disposta a dar o golpe do baú.

“Nem mesmo quisera conhecê-la.

“Lauro e Cássia instalaram-se em cidade distante, existência feliz, logo abençoada pelo nascimento de Silvinha, uma linda menina.

“Quanto a Matilde, seguiu solitária, dominada pela nostalgia, saudade imensa do filho que situara por ingrato, mas seguia irredutível em sua orgulhosa decisão de manter-se afastada do casal.

“Nem mesmo quando soube do nascimento da neta dispôs-se a superar a animosidade gratuita pela nora, sempre a responsabilizá-la pelo afastamento do filho.

“Sete anos se passaram céleres, sem que Matilde se dispusesse a modificar sua postura intransigente.

“Então, recebeu uma carta, com letrinha infantil:

– ‘Querida vovó, estou escrevendo para dizer que esperamos sua visita. Mamãe diz que você é uma pessoa boa, que ama a todos nós, mas é muito ocupada. Por isso, peço sempre a Jesus que lhe dê um tempinho para nos ver. Amamos você.’

“Espesso véu de lágrimas cobriu os olhos de Matilde, que mal conseguiu ler as últimas palavras.

– ‘Muitos beijos, vovó! Não esqueça: quero ver você!’

Com carinho, Silvinha.’

“Com portas abertas pela simplicidade amorosa de uma criança, Matilde derreteu o orgulho em lágrimas ardentes, reconhecendo seu engano em relação à nora.

“Uma jovem repudiada pela sogra, que cultivava na filha o carinho pela avó, não seria uma simples nora, mas uma filha muito querida que ela, obstinadamente, rejeitara.

“Dias depois, Cássia, Lauro e Silvinha realizavam o Evangelho no Lar, quando bateram à porta.

“Silvinha atendeu de pronto e deparou-se com sorridente senhora, que trazia vários embrulhos de presentes.

– ‘Oi, Silvinha, estou aqui, atendendo ao seu pedido.

– Vovó?!

– Sim, minha querida!’

“Um longo e forte abraço selou o início de uma intensa ligação entre neta e avó, ante o olhar surpreso e emocionado do casal.

“Após abraçar o filho, Matilde abraçou mais fortemente a nora, derramando-se em lágrimas.

– ‘Deus a abençoe, minha filha, por relevar as impertinências desta velha e pela orientação que você deu à minha neta.’

“O orgulho costuma erguer pesadas barreiras que impedem um relacionamento familiar feliz, mas nem tudo estará perdido se não for tão grande, que mantenha selada a fonte das lágrimas, ante os apelos do coração.”

Retiremos nossa lição desta gostosa leitura, aquela que se aplicar à nossa vida. Em nossos lares, temos casos de orgulho, contrariedades, vamos aprender a lidar com isso.

...

Muito obrigada. Na sequência, fiquem com nosso irmão Haroldo Dutra Dias e uma palestra em vídeo intitulada: **Descobrimo quem é você.**

Que Jesus nos abençoe a todos.